



A RESPOSTA IMUNE DOS LINFÓCITOS T EM INDIVÍDUOS IDOSOS PERANTE UMA INFECÇÃO POR SARS-COV-2

VICTORIA PEGORARO BOSCO; RENATA DELLALIBERA-JOVILIANO

Introdução: A COVID-19 é uma doença viral que surgiu em 2019 e deu início a uma pandemia. Seu nome vem do termo inglês “(CO)rona (VI)rus (D)isease”, o que significa doença do Coronavírus - SARS-CoV-2. Esta infecção é causada por um vírus recoberto por Spikes, utilizados para invadir as células hospedeiras, gerando um grande potencial de transmissão. O seu contágio é interpessoal, entre uma pessoa infectada e a outra, por meio de gotículas respiratórias produzidas pelo doente. Para traçar as parcelas mais aptas a terem as formas graves da doença, foram criados os grupos de risco e, dentre eles, o dos idosos devido a imunossenescência, processo que ocorre pela senilidade, levando a diversas alterações fisiológicas, como a diminuição na quantidade de linfócitos T, causando uma queda na resposta imune e facilitando a cronificação de doenças.

Objetivo: citar o papel dos linfócitos T CD4+ e T CD8+ na resposta imune frente a uma infecção pela COVID-19 em senis. **Materiais e Métodos:** revisão bibliográfica descritiva, utilizado termos como "Resposta Imune", "COVID-19", "Linfócitos T", incluídos somente as pesquisas que continham idosos em seu perfil e que foram redigidas nos últimos 4 anos, sendo encontrados 248 resultados e utilizados 37 em sites como a SciELO e o PubMed. **Resultados:** as células T CD4+ agem como moduladoras da resposta imune a partir de sua produção de citocinas, responsáveis pela homeostase do organismo frente a uma resposta imune celular e humoral. A partir disso, a COVID-19 é capaz de ativar os linfócitos T CD4+, que ativam os linfócitos B, responsáveis pela imunidade humoral, sintetizando imunoglobulinas, e os linfócitos T CD8+, envolvidos com os mediadores da Resposta Imune Adquirida, atuando na destruição de células infectadas por mecanismos citotóxicos. No entanto, no idoso há uma diminuição dos linfócitos T pela imunossenescência, o que faz com que não haja uma resposta aguda à infecção, já que não há células T suficientes para isso, tornando essa população mais vulnerável à infecção grave. **Conclusão:** Assim, a senilidade permite uma reação crônica pela redução da resposta imune, o que por sua vez acaba gerando uma alta letalidade dessa amostra populacional quando acometida pela COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, Resposta imune, Linfócitos t cd4+, Linfócitos t cd8+, Idosos.